Doi: [dx.doi.org/10.17921/2525-5320.2016.231-241](https://doi.org/10.17921/2525-5320.2016.231-241)

O USO DOS FÓRUNS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Sandra Valéria Dalbello de Mesquita* - UNOPAR

Regiane Alice Brignoli Moraes* - UNOPAR

Anderson Teixeira Rolim* - UNOPAR

Palavras-chave: Fórum de Discussão. Ensino a Distância. Comunicação Assíncrona.

INTRODUÇÃO

Com a expansão de cursos ofertados na modalidade a distância e semipresencial, o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) são introduzidas no ensino como ferramentas pedagógicas e até como instrumentos de avaliação. Torna-se necessário então, estudos que apontem a eficácia dessas ferramentas em relação ao ensino/aprendizagem. E dentre tantas tecnologias que podem ser utilizadas como instrumento didático, selecionamos os Fóruns de Discussão de cursos diversos e que foram utilizados para verificar a aprendizagem nas discussões propostas. O fórum de discussão é uma tecnologia de comunicação assíncrona que permite ao aluno participar em um tempo mais apropriado a ele e que também é uma forma de oportuniza-lo a participar e ampliar seu conhecimento, sendo que as atividades dos fóruns são atividades para serem desenvolvidas coletivamente baseando-se no ensino colaborativo.

Levamos em consideração o significado do fórum on line, este possui diferentes definições podendo ser: Fórum jurídico, Fórum Humorístico, Fórum de discussão, entre outros. No latim: fórum – é algo que permite o movimento (FERREIRA, 1999). O fórum é, também, conceituado como sendo uma reunião, congresso, ou conferência para debate de um tema (HOUAISS, 2004). Fórum significa um encontro público para discussão aberta. Dessas últimas ideias surgem os fóruns virtuais de discussão utilizados em ambientes de aprendizagem on-line e off-line.

Este artigo de revisão busca analisar os pontos positivos e negativos do uso de

* E-mail: sandra.dalbello@ifpr.edu.br

* E-mail: regianemoraes2@hotmail.com

* E-mail: anderon.rolim@unopar.br

fóruns de discussão como ferramenta pedagógica e instrumento de avaliação de cursos na plataforma AVA e de suas respectivas disciplinas. Pressupondo que as TIC, o uso da internet e as redes sociais são instrumentos comumente utilizados pelos alunos para uso social, por meio da linguagem. E como afirma Vygotsky (1934/2008) a transmissão racional e intencional de experiência e pensamento a outros requer um sistema mediador e a linguagem é um instrumento de mediação pois é socialmente construída e oportuniza a aprendizagem e o desenvolvimento humano. Acredita-se que se eles forem utilizados pedagogicamente, eles seriam mais atrativos e motivadores para os alunos incentivando suas participações e contribuições nas propostas de atividades dos cursos.

DESENVOLVIMENTO

A Educação a Distância, é um recurso de grande importância, mediada pelas TIC, representa uma alternativa para atender grandes contingentes de alunos e desenvolver profissionalismos entre professores. Nesta modalidade torna-se possível a troca de experiências seja entre aluno professor ou professor e professor. O uso da mesma tem sido utilizado em diversos países a fim de possibilitar o acesso ao conhecimento.

Sua principal característica é a distância entre os participantes, toda interação é mediada por meio da tecnologia com a função de canal de comunicação.

A Educação a Distância é uma forma sistêmica, organizada de autoestudo, onde o aluno aprende através dos materiais que lhe é apresentado, o seu acompanhamento e o aprendizado é medido através de avaliações, trabalhos, sua comunicação é realizada por mensagem fórum de discussão, todas suas atividades desenvolvidas são acompanhadas por tutores ou professores.

Ambientes virtuais são conceituados como espaços de interação que propiciam o surgimento de comunidades formadas por indivíduos de afinidades, interesses e projetos mútuos, independentemente das distâncias geográficas. Os ambientes virtuais de aprendizagem enfatizam a construção do conhecimento e não a instrução, utilizando a metodologia da aprendizagem baseada em problemas, por ser considerada compatível com os princípios da aprendizagem colaborativa (STRUCHINER *et al.*, 1998).

Na regulamentação do artigo 80 da LDB, do Decreto n. 2.494 de 10/02/98 que indica como característica da educação a distância a autoaprendizagem mediada por recursos didáticos, sem salientar o papel do aluno e do professor, bem como as respectivas

interações e intencionalidade implícita em todo ato pedagógico voltada ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes (BRASIL, 2007).

Acreditamos que uma das maiores ferramentas de interação na educação a distância entre professor e aluno seja o fórum de discussões pois ele se constitui em um espaço aberto, democrático, o aluno exerce sua autonomia e escolhe participar com a sua opinião, decide a melhor hora e local.

Baseado neste pensamento os autores apontam que a interação é fundamental no processo de ensino-aprendizagem na modalidade e-learning (FREITAS; BERTRAND, 2006; GARRISON; CLEVELAND-INNES, 2005), pois esta pode determinar atitudes positivas dos alunos em relação às aulas em AVA (ambientes virtuais de aprendizagem) e elevar a motivação do estudante (MABRITO, 2006). Esta mesma interação que acontece em atividades em equipe, como acontecem com os fóruns de discussão, formam as comunidades de aprendizagem colaborativa que para Kenski (2000),

A formação de 'comunidades de aprendizagem' em que se desenvolvem os princípios do ensino colaborativo, em equipe, é um dos principais pontos de alteração na dinâmica da escola. Além disso, as informações coletadas nos diversos ambientes e meios tecnológicos, em permanente formação, devem ser analisadas e discutidas, não mais como verdades absolutas, mas compreendidas criticamente como contribuições para a construção coletiva dos conhecimentos que irão auxiliar na aprendizagem de cada um.

As tecnologias de informação e de comunicação e a internet possuem um grande potencial de promoção da interação em seu sentido mais profundo: “interação vista como comunicação com intuito de influenciar o pensamento de forma crítica e reflexiva” (GARRISON; CLEVELAND-INNES, 2005, p.134).

O trabalho de Mabrito (2006) define três naturezas de interação: aluno conteúdo, aluno-instrutor e aluno-aluno, todas elas consideradas fundamentais para uma experiência de aprendizagem em AVA.

A comunicação mediada pela tecnologia refere-se às interações pessoa-tecnologia e pessoa-pessoa, isto é, permite situações que não ocorrem presencialmente (Ramos, 2005).

Essa interação mediada pela tecnologia também tem o papel de facilitador para o professor que fará a mediação entre o aluno e aprendizagem que resultará em um conhecimento significativo que na opinião de Vygotsky (1934/2008) a mediação

pedagógica tem papel fundamental no aumento ou na redução da aprendizagem dos alunos que não aconteceria sem a mediação do professor ou de uma pessoa mais experiente. E por meio das TIC o professor poderá acompanhar o aluno utilizando as modalidades síncronas ou assíncronas. Na modalidade síncrona a comunicação será trabalhada de forma mais simultânea a interação acontece em tempo real, ou seja, professor – aluno. Já na assíncrona a comunicação é mais flexível, os alunos definem o ritmo de trabalho, não necessita de participação com professor naquele momento, os alunos possuem tempo para pesquisa e reflexão. Esta comunicação requer formas de trabalho diferentes que incentivem a participação dos alunos, trazendo debates profundos e equilibrados. Ela não necessita que todos os participantes estejam conectados ao mesmo tempo, com isso o professor pode analisar com mais tempo as contribuições apresentadas. As ferramentas de comunicação assíncrona utilizadas no processo de ensino são: os fóruns de discussão, os *e-mails* e os *blogs*.

Ramos (2005) caracteriza o fórum como um espaço de copresença percebida, pois a participação de cada membro é real e virtual ao mesmo tempo. Nesta atividade não há presença real do sujeito, mas o objeto é trazer debates com conhecimentos específicos contribuindo para o aprendizado do aluno. O uso da ferramenta fórum contribui para o aprendizado do aluno a partir da conscientização do mesmo, do que irá agregar aos seus estudos. A interação advém do monitoramento feito pelo professor-tutor, pois ela precisa ser motivadora e interessante.

A comunicação mediada por computador estimula o desenvolvimento de pensamento crítico, a colaboração e a construção de conhecimentos (BEUCHOT; BULLEN, 2005). De acordo com Vilela, Pinheiro e Maia (2005, p.2), “incentivar a discussão assíncrona é a melhor maneira de sustentar a interatividade e curso on-line”.

Nos fóruns, os participantes reúnem-se em torno de temáticas que julgam relevantes e que consideram oportuno discutir; assim as mensagens são sempre conectadas entre si, a comentários e as pessoas que se interessam pelo tema (Ramos, 2005).

O fórum pode ser caracterizado como uma ferramenta que envolve a troca de saberes, saberes do professor e saberes do aluno, um elemento de ordem teórica que estimula o aprendizado seja pela troca de informações seja pela orientação dada pelo

professor. Esta prática de ensino torna-se uma ação dinâmica e mista, o espaço destinado a esta ferramenta pode ser dividido em diversos subníveis, esta representação pode ser uma tentativa de centralizar as discussões em torno de um assunto. A expectativa é que as discussões criem uma facilidade de entendimento no assunto debatido, cabendo também a possibilidade de um acompanhamento e intervenção quando o aluno julgar necessário. O intuito do fórum é reunir pessoas em torno de uma mesma temática na qual é relevante para o grupo e oportuno para realizar um debate.

Durante as discussões nos fóruns, os participantes são incentivados a interagir e a colaborar com os outros alunos, com objetivo de suprir e coordenar suas necessidades de aprendizagem (LAAT; LALLY, 2004).

Esta nova forma de ensinar amplia as possibilidades de aprender, o professor não mais necessita se prender aos métodos tradicionais de exposição, as TIC trouxeram novas modalidades, metodologias que agregaram as interações reais ocasionando uma expansão de conhecimentos.

A estrutura comunicacional no mundo contemporâneo relaciona o saber fazer com o saber ser do professor. Quando um professor vai dar a sua aula ele não usa somente seus conhecimentos e suas experiências, ele também utiliza –se das TIC ferramentas pedagógicas, uma delas é o fórum, um conteúdo postado com de forma estratégica pode despertar no aluno interesse de solucionar problemas em nossa sociedade.

Autores renomados Kenski, Levy apresentam a ferramenta fórum como um instrumento no ensino aprendizagem, porém o uso do mesmo traz muitas incertezas de sua eficácia por existir a cultura de que só haverá participação dos alunos se agregar pontos na nota dos mesmos.

Este espaço privilegiado é a essência do curso virtual porque ele é assíncrono, tem espaço aberto para a participação de todos (democrático) e as mensagens podem ser recuperadas e rediscutidas a qualquer momento, mesmo as postas na primeira semana do curso.

Percebam que nos cursos virtuais a participação criada pelo fórum pede leitura, pesquisas enriquecendo o espaço propiciando discussões, reflexões.

Cabe lembrar que este espaço também é livre para opiniões pessoais, por isso em alguns fóruns vemos a apologia ao achismo e acúmulos de debates improfícuos. Este é

um espaço que favorece tal postura pois é livre. Neste sentido o mediador poderá intervir caracterizando o assunto proposto por meio de alguma comunicação textual escrita.

Interagir com o conhecimento e com as pessoas para aprender é fundamental. Para a transformação de um determinado grupo de informações em conhecimentos é preciso que estes sejam trabalhados, discutidos, comunicados. As trocas entre colegas, os múltiplos posicionamentos diante das informações disponíveis, os debates e as análises críticas auxiliam a sua compreensão e elaboração cognitiva. As múltiplas interações e trocas comunicativas entre parceiros do ato de aprender possibilitam que estes conhecimentos sejam permanentemente reconstruídos e reelaborados (KENSKI, 2002).

Diante a ferramenta assíncrona observa-se que a postura tomada pelos próprios participantes não relaciona com a modalidade síncrona, no ambiente virtual fórum o estudante pode refletir o assunto o aluno ao pesquisar o assunto poderá ter um novo entendimento e criar pensamentos construtivos, críticos, ele não irá mais ser apenas passivo. O aluno que se conscientizar do uso correto da ferramenta de aprendizagem terá uma abertura de informações em diversas visões.

Com tudo os resultados apresentam que o uso da ferramenta assíncrona ainda é desconhecido por muitos alunos, para estes ela não traz aprendizado e a leitura não é atrativa e não traz reflexões coletivas, outros acreditam que a ferramenta é difícil de ser trabalhada, o uso da mesma requer instrumentos disponíveis, e a distribuição de assuntos disponibilizado não possibilita o aluno e encontrar resposta em sequencias, dificultando a participação do mesmo que acaba por não participar.

O estudante precisa perceber o propósito da atividade e a importância de sua participação para que tenha um significado real para ele e assim postar suas ideias. Essa troca de informações em forma de interação promovido pelo fórum resulta em aprendizagem.

O conhecimento por leitura pode ser esquecido, mas o aprendizado por aplicação fica na memória do aluno.

Com base na pesquisa realizada analisamos os aspectos negativos e positivos da ferramenta assíncrona.

No artigo analisado, "A interação nos fóruns: uma contribuição no ensino e na aprendizagem da Matemática nas Engenharias", o objeto de análise foi os

comportamentos dos alunos perante a utilização das TIC como estratégia de apoio pedagógico que teve uma característica positiva a participação dos alunos, apesar de não ter uma participação na totalidade, nas atividades propostas que resultou na dinamização dos fóruns e a superação das dificuldades dos conteúdos das disciplinas que mostrou melhores resultados. Mas também foi observado o baixo envolvimento dos alunos que impossibilitou uma análise de interação como também de aprendizagem colaborativa.

Em "Interação virtual e a autoria de artigos científicos: nos bastidores da produção acadêmica", o objetivo foi desenvolver as habilidades de compreensão e produção de textos acadêmicos/artigos científicos. Esse trabalho desenvolveu a habilidade da escrita e o senso crítico em relação a escrita de artigo científico sobre a escrita do próprio aluno e sobre a dos outros participantes. Também ressaltam que perceberam o constrangimento dos alunos diante das dificuldades que o processo de aprendizagem da escrita acadêmica desencadeou.

No texto, "Ferramenta fórum de discussão teórica em Estatística aplicada à Administração" foi analisado a utilização do fórum no ensino de Estatística Aplicada à Administração. Pode-se observar um alto grau de participação dos alunos com mensagens que caracterizavam debates e que corroboravam com o objetivo do fórum, mas por causa do prazo curto para as atividades, houve muitas mensagens repetidas e a notou-se também que após o período estipulado para a avaliação da disciplina não houve mais participação dos alunos.

O artigo "O fórum em um ambiente virtual de aprendizado colaborativo" relatou uma experiência de uso de fórum como ferramenta oportunizadora de discussões de caráter colaborativo. Observou-se nos relatos dos participantes que o fórum funcionou como um espaço possível para promover discussões e aprofundamentos teóricos sustentadores de uma aprendizagem colaborativa e o que interferiu para seu melhor desempenho foi a falta de conhecimento da real finalidade do fórum, as dificuldades de ordem técnica e questões que envolviam socialização.

Em "Mediações docentes em fóruns educacionais do curso de licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pará" foi feita uma análise da mediação pedagógica em fórum educacional de um curso na modalidade a distância à luz da concepção sócio-histórica do desenvolvimento humano que mostrou que a motivação para a participação

nos debates e o direcionamento pelas intervenções do professor em fóruns de discussão organiza a experiência da aprendizagem. Porém, a falta de conhecimento e de mal-entendidos sobre a natureza da mediação em ambientes online podem ocasionar a resistência a educação a distância.

O artigo "Nuevos modos de interacción educativa: análisis lingüístico de um foro virtual" teve como objetivo propor estratégias para conseguir uma interação educativa adequada entre alunos universitários e docentes. A formação de alunos e docentes em estratégias de argumentação correção, correção linguística e interação em uma perspectiva linguístico-textual e ciberpragmática é essencial para o desenvolvimento de competências colaborativas, comunicativas e científicas na educação superior virtual, apesar da apresentação de uma redação com características da oralidade.

E, por fim, em "Discussion forum interactions: Text and context" teve como objeto a linguagem utilizada nos fóruns de três estudos distintos e para isso observou-se os verbos modais e as características da linguagem oral que comumente aparecem neste modo de comunicação escrita que reflete traços de uma interação síncrona. Pode-se observar que os fóruns de discussão permitem os alunos testemunharem uma pesquisa colaborativa necessária para o progresso científico e também promovem um envolvimento que produz uma comunicação significativa em contexto real mostrando ser uma ferramenta de aprendizagem de linguagem. Mas, para uma interação profissional é necessárias mais orientações.

Neste contexto é possível observar que a ferramenta assíncrona é uma ferramenta que contribui no processo de ensino aprendizagem, apesar de encontrar algumas falhas os alunos desenvolvem as habilidades da comunicação e da escrita.

CONCLUSÃO

As análises dos artigos mostram que em um primeiro momento os alunos não participam dos fóruns por acharem que seus textos não serão lidos ou que os fóruns funcionam como transmissores de mensagens. Assim, a participação dos alunos aumenta e se torna cada vez mais produtiva e com mais aprofundamento no assunto quando eles percebem por meio da mediação dos professores que eles leem suas respostas. Também participam por serem atividades obrigatórias para o curso em

questão, mas os participantes que tiveram participação mais satisfatória nos fóruns, também tiveram melhor desempenho nas avaliações formais, confirmando assim, a possibilidade de aprendizagem através dessa ferramenta tecnológica.

Outra análise indicou que apesar da participação aquém dos alunos nas atividades propostas por um curso através de fóruns, a ferramenta mostrou que possibilita uma interação entre os participantes que resulta em aprendizagem colaborativa proporcionada no sentido da construção de conhecimento.

Quando o foco da pesquisa é a análise da linguagem utilizada nos fóruns de discussão de um curso, percebe-se que utiliza-se primeiramente a linguagem informal ou a mais próxima da oralidade nos fóruns e que a medida em que vai se intensificando a participação os alunos vão se preparando melhor para fazerem seus registros e assim desenvolvem habilidades linguísticas e comunicativas. Alguns artigos trazem que na escrita dos fóruns de alguns cursos é possível encontrar vestígios da escrita virtual como por exemplos abreviações e eliminações de alguns signos utilizados na escrita formal. Mas que isso também pode ser uma forma de estimular a aprendizagem e prática da escrita dentro das normas gramaticais.

Das análises dos resultados das pesquisas pode-se perceber que o fórum funciona como um espaço valioso de aprendizagem e promove discussões e aprofundamentos teóricos que enriquece o saber do aluno. E que apesar das pesquisas utilizarem como ferramenta pedagógica o Fórum de Discussão, elas avaliavam uma questão em particular em cada curso de áreas diferentes podendo assim ser utilizada para diferentes objetivos tais como: discussão sobre um autor ou sua obra, como avaliação de uma atividade proposta que seria divulgada pelo fórum de discussão do curso, como análise linguística observando usos da linguagem e para a construção de um objeto escrito coletivamente por um grupo. Mas mesmo com objetivos diferentes os resultados mostraram que os fóruns são ferramentas apropriadas para a apropriação do conhecimento coletivo por se tratar de uma atividade em comunidade, que estimulam o desenvolvimento das habilidades de escrita formal, ampliação de vocabulário, aprofundamento teórico, autonomia de aprendizagem, o desenvolvimento da criticidade e a conscientização da importância das interações humana para o crescimento intelectual do grupo participante e seu progresso científico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.E.B., FIDALGO, C.I.F. A interação no fóruns: uma contribuição no ensino e na aprendizagem da Matemática nas Engenharias. In: CONFERÊNCIA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIAS IBÉRICA. Coimbra, Portugal. p. 1-6. Junho 2013.
- ARAÚJO, J.C., DIEB, M. Interação virtual e a autoria de artigos científicos: nos bastidores da produção acadêmica. *Educ. Rev.*, v.26, n.3, p.387-406, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Leis, decretos, documentos. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>> Acesso em: 1 ago. 2016.
- FERREIRA, A.B.H. Novo Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- FREITAS, A.S.; BERTRAND, H. Ensino a distância no Brasil: avaliação de uma parceria universidade-empresa. In: EnANPAD, 30., 2006, Salvador. Anais... Salvador: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2006.
- GARRISON, D.R.; CLEVELAND-INNES. Facilitating cognitive presence in online learning: interaction is not enough. *Am. J. Distance Educ.*, v.19, n.3, p.133-148, 2005.
- HOUAISS, A. *Dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Moderna, 2004.
- KENSKI, V.M. Processos de interação e comunicação mediados pelas tecnologias. In: ROSA, D., SOUZA, V. (Org.) *Didática e práticas de ensino*: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- KENSKI, V.M. As novas tecnologias de comunicação e informação e as mudanças necessárias nas instituições educacionais. *Educ. Linguagem*, n.3, 2000.
- LOBATO, M.C.A. Mediações docentes em fóruns educacionais do curso de licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 19-21/agosto, Recife, Pernambuco: UNIREDE, 2012.
- MANTOVANI, D.M.N.; VIANA, A.B.N.; GOUVÊA, M.A. Ferramenta fórum para discussão teórica em Estatística aplicada à Administração. *Pro-Posições*, v.21, n.2, p.185-206, 2010.
- MONTERO, B.; WATTS, F.; GARCÍA-COBONELL, A. Discussion forum interactions: text and Context. *System*, v.35, n.4, p.566-582, 2007.
- OLIVEIRA, G.P. O fórum em um Ambiente virtual de aprendizado colaborativo. Jundiaí, São Paulo. 2002. Disponível em: www.pucsp.br/tead/n2/pdf/artigo3.pdf. Acesso em: 28 jun. 2016.

SÁNCHEZ-UPEGUI, A.A. Nuevos modos de interacción educativa: análisis lingüístico de un foro virtual. *Educación y Educadores*, v.12, n.2, p. 29-46, 2009.

STRUCHINER, M. *et al.* Elementos fundamentais para o desenvolvimento de ambientes construtivistas de aprendizagem à distância. *Tecnologia Educacional*, v.26, n.146, 1998.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

YUS, F. Ciberpragmática. Disponível em:
<http://www.scielo.org.ar/pdf/spilquen/n6/n6a12.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2016.